

LIVRO

Itamar ao lado de João

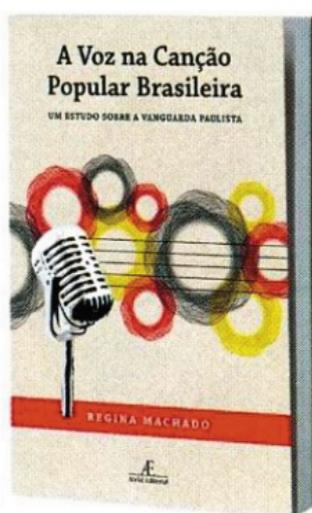
**A VOZ NA CANÇÃO POPULAR
BRASILEIRA (UM ESTUDO SOBRE
A VANGUARDA PAULISTA)**

Regina Machado
Ateliê Editorial, 136 págs., R\$ 30

A MÚSICA paulista independente dos anos 80 fez público considerável e ganhou prestígio, mas ainda não havia sido apresentada com uma reflexão estético-artística sobre o seu legado junto à mais fina tradição da canção brasileira. A professora da Unicamp Regina Machado faz isto agora. Também cantora,

ela coloca ao lado de intérpretes consagrados como Mário Reis, Carmen Miranda e João Gilberto os músicos Arrigo Barnabé, Itamar Assumpção, Luis Tatit, Ná Ozzetti, Tetê Spindola e Suzana Salles, para citar alguns dos intérpretes selecionados nesse estudo.

Canções emblemáticas da época como *Nego Dito*, de Itamar Assumpção, *Sabor de Veneno*, de Arrigo Barnabé, e *Canção Bonita*, de Luiz Tatit, foram analisadas nessa dissertação de mestrado segundo a semiótica greimasiana, fundamentação teórica aprendida nas aulas de Tatit, que Regina frequentou como aluna ouvinte na Universidade de São Paulo. Técnicas de fonoaudiologia e as experiências com alunos



foram outros recursos usados por Regina na análise sobre o canto que traz contribuição importante para os estudos sobre técnica vocal e utilização da voz na canção popular.

Em *A Voz na Canção Popular Brasileira*, a autora pesquisou dos primeiros fonogramas da história da canção urbana, nos anos 20 e 30, até as referidas

interpretações da vanguarda paulista. Mais interessante é o segundo capítulo, dedicado à apresentação da cena musical na São Paulo dos anos 80. Ele possibilita conhecer ou recordar aquele mo(vi)mento surgido no Teatro Lira Paulistana, um disputado porão musical da rua Teodoro Sampaio, em Pinheiros. Não fosse a aridez da linguagem acadêmica, com narração distante do leitor por estar na terceira pessoa do plural, o livro teria mais sabor e não se restringiria a um público de estudantes de comunicação, cantores e compositores. O tema é muito bom e, além disso, a legitimidade estética criada pela música alternativa paulista se consolidou no cenário musical brasileiro.

- CAIA AMOROSO